

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo

Class.: \_\_\_\_\_

Data: 25.06.78

Pg.: \_\_\_\_\_

### Apoena acha que revolta demonstra conscientização

**CUIABA (O GLOBO)** — Os recentes episódios, entre posseiros e índios, nas reservas de Nonoai e Rio das Cobras foram classificados pelo sertanista Apoena Meireles "como o início de uma caminhada em consequência da tomada de consciência dos indígenas que habitam o Brasil". Apoena sugeriu uma total reestruturação da Fundação Nacional do Índio, com a substituição das atuais delegacias por coordenadorias regionais autônomas para resolver os problemas de sua área, além de uma acentuada diminuição do quadro burocrático do órgão, em Brasília, que na sua opinião deveria contar apenas com a presidência e alguns assessores.

Na entrevista, concedida em Barra do Garça, quando Apoena Meireles acompanhava uma comissão de parlamentares gaúchos que esteve em Mato Grosso para vistoriar a área onde os colonos expulsos de Nonoai serão radicados, no norte de Mato Grosso, o sertanista afirmou que "o problema indígena brasileiro vai começar agora, com cada ação violenta gerando, fatalmente, uma resposta violenta do índio".

#### REAÇÃO

Apoena lembrou que as tribos indígenas do sul têm assistido, nos últimos cem anos, pacificamente, a invasão de suas terras, porém já "começaram a tomar consciência dos males que isso lhe causou". Apoena Meireles garantiu, ainda, que a Funai "é quem arca agora com os arrendamentos indiscriminados que o antigo SPI efetuou e se transformou hoje na principal causa dos conflitos". Ao explicar que o órgão que antecedeu à Funai na política indigenista usava deste expediente "porque não tinha recursos e o arrendamento era uma fonte de dinheiro para atender os índios". Apoena disse que a Funai "tenta, desde o surgimento do Estatuto do Índio, em 1973, resolver este problema, mas sem muito sucesso". O caso da reserva Surui, em Rondônia, foi exemplo utilizado pelo sertanista para comprovar sua afirmação.

— até hoje ninguém tomou providências concretas para resolver o problema entre índios e posseiros que ocupam

a reserva, apesar de duas áreas limites já terem sido desinterditadas pela Funai. Ao que tudo indica, vão esperar que se crie um clima de conflito como o de Nonoai ou Rio das Cobras para solucionar o caso.

O sertanista negou-se a confirmar ou desmentir a hipótese de que os funcionários da Funai tenham "insuflado" os índios contra os colonos nos episódios de Rio das Cobras e Nonoai, mas destacou que se isto tiver ocorrido "eles estavam somente cumprindo uma obrigação deles, orientando os índios sobre seus direitos, principalmente o direito imemorial que eles têm sobre a terra que é sua".

#### RESTRUTURAÇÃO

Para Apoena Meireles, está se fazendo "muito alarde" com o caso da expulsão dos posseiros da reserva de Nonoai, colocando o índio como maldoso e impiedoso, quando, na realidade, "os colonos foram para as terras indígenas porque o poder econômico dos grandes latifundiários os expulsou de suas terras. Fraco, o colono procurou um mais fraco ainda, o índio, ocupando suas terras".

— Quando a expulsão de colonos é praticada por grandes empresários, sequer sensibiliza a opinião pública. Mas o índio, quando toma uma posição e defende sua terra, tentam mostrá-lo como desumano, maldoso, exigindo-se dele apenas humanidade, enquanto os grandes empresários fazem tudo como bem querem.

Além de sugerir que apenas a presidência e os assessores e funcionários, exclusivamente necessários, permaneçam em Brasília, na direção da Funai, o sertanista disse que as atuais delegacias devem ser substituídas por apenas quatro coordenadorias regionais, "mas com autoridade suficiente para agir com presteza junto às comunidades indígenas sob sua jurisdição". Segundo Apoena Meireles, as atuais delegacias regionais "têm pouca ou quase nenhuma autoridade para solucionar os problemas de sua área, devido à ineficácia da burocratização".